

ROTA DA CEREJA

Percurso circular com início à entrada de Alcongosta ou junto à Casa da Floresta de Alcongosta.

Seguindo para Este, sobe-se à esquerda, vira-se de seguida à direita e encontra-se a única oficina de esparto da Serra, cesteiros e o respectivo "refogadouro" onde se preparam as varas de castanheiro para fazer os cestos.

Desce-se até à Ribeira do Alcambar, por entre os cerejais, e o percurso segue junto à ribeira, passando pela Quinta de São Gonçalo, Souto do Mouro e sobe todo o vale até à intersecção com o PR3 – Rota da Pedra d'Hera.

Aqui, vira-se à esquerda e continua-se a subir pela Quinta da Serrana. Vira-se novamente à esquerda, junto aos depósitos de água, e entra-se num frondoso bosque de Castanheiros. O caminho, na encosta, passa junto ao Arrebentão (local de onde brotam águas límpidas e cristalinas durante todo o ano) e, ao longo deste troço pode encontrar-se um conjunto de locais que são autênticos miradouros de onde se vislumbra um dos maiores cerejais de todo o país.

Passa-se junto à ligação à Casa da Floresta e o percurso regressa à aldeia de Alcongosta por uma descida de trilhos inesquecíveis entre uma antiga floresta de pinheiros, pseudotsugas e sequóias bem perto do caminho romano que ligava o norte e o sul da Serra.

Vira-se à esquerda e entra-se novamente na aldeia até ao ponto de partida.

Locais de Passagem: Alcongosta, Cerejais, "Refogadouros", Miradouros, Flora endémica.



Esta Rota desenvolve-se a partir da cereja enquanto fruto enraizado a uma paisagem muito específica e cromaticamente cambiante durante as estações do ano. A rota aproxima-se igualmente dos ritmos do trabalho, dos cheiros e das sombras da composição paisagística formada por amplos pomares e por frondosas manchas da primitiva cobertura natural que envolve a aldeia de Alcongosta, terra central da encosta norte da Serra da Gardunha.

Alcongosta foi a antiga "aldeia de congosta" (congosta = caminho apertado), topónimo que nos remete para uma via milenar que atravessava e vencida a Serra unindo o norte da Beira com as terras do Sul que anunciam o Tejo, cujos vestígios ainda hoje são descortináveis.

A rota da cereja é um calendário dos sentidos. Na primavera, as cerejeiras vestem-se de branco pintando a Gardunha num espectáculo único. No verão, o verde das árvores é pontuado pelos frutos vermelhos que delicia o paladar. No outono os tons ocre, amarelo-alaranjado das folhas inundam a serra de matizes e cores magníficas. Os cinzentos dos troncos despídos, das árvores envolvidas pelas brumas húmidas confundem-se, no inverno, com os rochedos de onde brotam as sonoridades das águas puras, fontes e certezas de renovação da vida da terra que parece dormir.

Nos cômaros dos socalcos dos cerejais e em alguns bosques endémicos de castanheiro podemos encontrar várias espécies de onde se destaca a *Asphodelus bento-rainhae*, espécie única no mundo e a *Luzula lactea* (Link) endemismo ibérico.

Parta à descoberta das encostas norte da Serra da Gardunha e viva experiências únicas entre os saberes ancestrais e sabores memoráveis em terras onde a cereja é rainha.



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

CONTACTOS ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS
808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
Fundão **(+351) 275 759 030**
Soalheira **(+351) 272 419 216**
Alpedrinha **(+351) 275 567 102**
S. Vicente da Beira **(+351) 272 487 211**

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Fundão **(+351) 275 772 700**
Soalheira **(+351) 272 419 740**

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO
(+351) 275 779 060
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21
(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO
Fundão
(+351) 275 773 032
GPS: 40° 08' 23.03"N | 7° 29' 55.71"W

Centro do Visitante de Castelo Novo
(+351) 275 561 501 | (+351) 961 455 399
GPS: 40° 07' 81.41"N | 7° 49' 65.54"W

Centro do Visitante de Alpedrinha
(+351) 275 561 121
GPS: 40° 06' 01.88"N | 7° 28' 06"W



Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



PR7
FND

Rota da Cereja



HOMOLOGAÇÃO:



CO-FINANCIAMENTO:

PROVERE
Programa de Valorização Económica
de Recursos Endógenos

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

QER
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
2014-2020

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

PROMOTORES:



CÂMARA MUNICIPAL



GARDUNHA 21
REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO

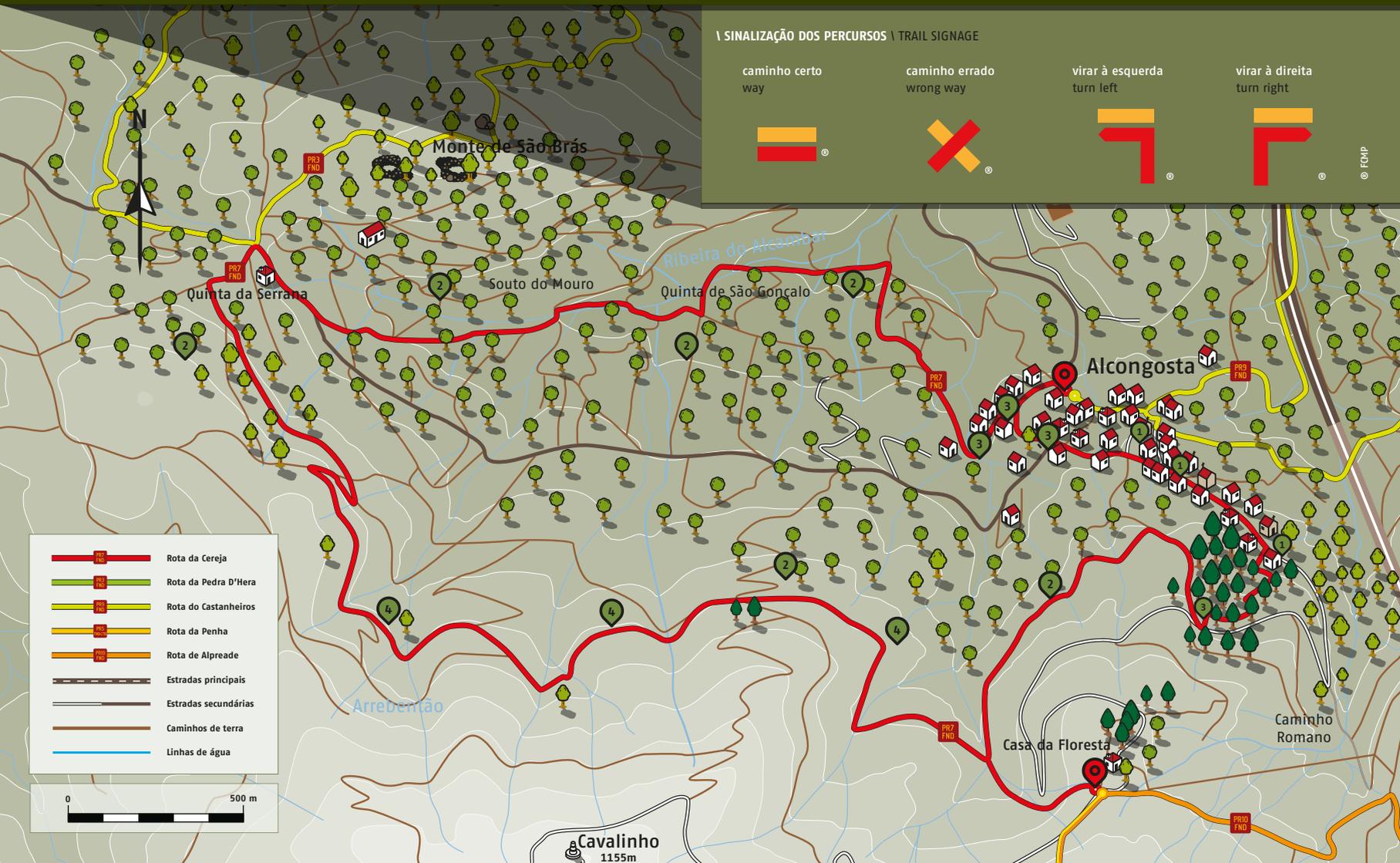
9,9 km
6.14 mil

3 h
30 min

circular

889 m
2916 ft
580 m
1902 ft

534 m
subida
1752 ft
climb



\\ SINALIZAÇÃO DOS PERCURSOS \\ TRAIL SIGNAGE

caminho certo way	caminho errado wrong way	virar à esquerda turn left	virar à direita turn right

- Rota da Cereja
- Rota da Pedra D'Hera
- Rota do Castanheiros
- Rota da Penha
- Rota de Alpreade
- Estradas principais
- Estradas secundárias
- Caminhos de terra
- Linhas de água



\\ PONTOS DE INTERESSE \\ POINTS OF INTEREST

1. ALCONGOSTA \\ ALCONGOSTA
2. CEREJAIS \\ CHERRY TREES
3. CESTARIA E ESPARTO \\ BASKET MAKERS AND NEEDLE GRASS
4. CASA DA FLORESTA \\ BELVEDERE

\\ ALTIMETRIA \\ ALTIMETRY



1. ALCONGOSTA

No centro da aldeia destacam-se alguns exemplares da antiga arquitectura doméstica tradicional com as suas varandas em madeira e paredes de pedra e terra. A Igreja de Nossa Senhora da Anunciação, edifício seiscentista, possui fachada de fino recorte e escola arquitectónica. A capela do Espírito Santo, edificada em 1578, a capela do Mártir S. Sebastião e a do Calvário marcam a sacralidade e a vivência religiosa da comunidade.

2. CEREJAIS

O cerejal é dominante na paisagem da freguesia que assume a cerejeira como a árvore ícone da identidade da terra. A ligação entre a cereja e Alcongosta é todos os anos celebrada por ocasião da Festa da Cereja que atrai milhares de visitantes no primeiro fim de semana de Junho.

3. CESTARIA E ESPARTO

O fabrico de cestas em esparto (planta recolhida na Serra da Gardunha) e a cestaria em verga de castanheiro constituem matérias de antigos saberes e funções, ainda presentes e visíveis em ancestrais oficinas artesanais e nos "refogadouros" (locais onde se tratam as varas de castanheiro para produção dos cestos).

4. MIRADOUROS

Ao longo do percurso surgem locais onde se pode contemplar a deslumbrante paisagem sobre a Cova da Beira que se estende até aos limites do sul da Serra da Estrela cujos cumes se encontram cobertos de neve até à entrada da Primavera. A chamada Casa do Guarda é um desses pontos de re ligação com os horizontes visuais mais amplos.



CURIOSIDADE

A plantação de cerejeiras foi iniciada na Serra da Gardunha há mais de cem anos cobrindo hoje mais de metade da área da freguesia de Alcongosta. O microclima deste território permite a produção de cerejas de altíssima qualidade. A produção de Cereja, na freguesia de Alcongosta, está calculada em mais de duas mil toneladas de vinte variedades diferentes. Entre as variedades autóctones e outras de origem em Espanha e Canadá, destacam-se a "Burlat", "Maringa", "Sumit", "Cristalina" e a "de Saco".

\\ ÉPOCA ACONSELHADA

Primavera	Verão	Outono	Inverno

\\ DIFICULDADE \\ DIFFICULTY

adversidade do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
1	2	2	3
1 MUITO FÁCIL VERY EASY	2 FÁCIL EASY	3 ALGO DIFÍCIL MEDIUM	4 DIFÍCIL DIFFICULT